



Implantação de Bandejas Coloridas na Sala de Medicação de um Pronto-Socorro Público: estratégia para organização do processo de administração de medicamentos conforme classificação de risco

Paula Dal Maso Altimari, Renata Meire Bailo de Oliveira Machado
Pronto Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas

Eixo Temático: Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

Prontos-socorros públicos de porta aberta apresentam elevada demanda assistencial, exigindo processos organizados que favoreçam a segurança, a agilidade e a rastreabilidade do cuidado. O PSAFF atende em média 25 mil atendimentos mensais, a elevada circulação de pacientes e a diversidade de prioridades assistenciais podem aumentar a complexidade da organização da sala de medicação. Nesse contexto, estratégias visuais podem contribuir para a organização do fluxo e para a identificação das prioridades assistenciais.

Objetivo

Descrever a implantação de um sistema de bandejas coloridas na sala de medicação de um pronto-socorro público, utilizando como referência a classificação de risco dos pacientes, com a finalidade de organizar o fluxo de preparo e administração de medicamentos e favorecer a segurança do processo de trabalho da equipe de enfermagem. Associado a distribuição dos técnicos de Enfermagem, de acordo com as cores da classificação também.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido em um pronto-socorro público de porta aberta, com média aproximada de 25 mil. A proposta foi integrada ao fluxo das atendimentos mensais. A intervenção consistiu na organização das medicações em bandejas identificadas por cores correspondentes às categorias de classificação de risco, utilizadas institucionalmente na medicação, associada à identificação do paciente, conferência da prescrição, organização do atendimento e priorização conforme necessidade assistencial. A implantação foi acompanhada pela equipe de enfermagem, com orientações quanto à utilização padronizada das bandejas e monitoramento do processo. como, Assim como, a divisão dos técnicos de Enfermagem de acordo com as cores classificadas.

Conclusão

A utilização de bandejas coloridas associadas à classificação de risco mostrou-se uma estratégia organizacional de baixo custo e potencialmente aplicável a serviços de emergência de grande demanda. A intervenção pode contribuir para a organização do processo de trabalho, comunicação da prioridade assistencial e fortalecimento das práticas de segurança na administração de medicamentos. A avaliação contínua por meio de indicadores é fundamental para verificar sua efetividade e orientar o aprimoramento do processo.

Resultados

A implantação possibilitou uma reorganização visual da sala de medicação, favorecendo a identificação dos pacientes segundo sua prioridade assistencial e proporcionando maior organização do fluxo de atendimento e agilidade no atendimento, de acordo com os tempos de atendimento para cada cor. A estratégia também contribuiu para padronizar a disposição dos pacientes e dos técnicos de enfermagem, também distribuídos no seu plano de trabalho por cores, assim como, as respectivas medicações no ambiente, facilitando a comunicação entre os profissionais e o gerenciamento da demanda. Após a implantação das bandejas coloridas de acordo com a complexidade da classificação, observou-se melhora significativa da espera dos pacientes pelo atendimento, principalmente dos mais críticos, como os amarelos, onde pela complexidade, o atendimento precisa ser mais rápido e objetivo, evitando a deterioração clínica do paciente. Na sequência o verde, e o azul por ultimo, permitindo a espera de mais tempo no atendimento, devido ser o paciente com a menor complexidade.



Acesse o trabalho
na íntegra!

